

Morador de Samambaia vendeu lote

Arquivo



Magela: "Política responsável"

O deputado Geraldo Magela (PT) considera irrelevante se a política de assentamentos teve reflexo na migração para o Distrito Federal. "O que importa é saber ser ela foi feita de maneira correta, pois hoje, mais de 50% dos lotes distribuídos em Samambaia já foram vendidos, na expectativa de receberem outro", afirma.

Para Magela, o governo anterior esqueceu-se de articular uma política que gerasse emprego nestas áreas. "Além disso, os lotes foram entregues sem obedecer aos critérios da Shis, e sem qualquer registro", afirma.

Na opinião do deputado, o governo petista tem uma política habitacional diferente do anterior. Entrega o lote com a perspectiva de legalização imediata. "Desenvolve uma política habitacional mais responsável e mais séria que a do governo passado".

Magela diz que o governo petis-

ta resgatou cerca de nove mil cheques-lote, distribuídos no governo passado. "Cumpriu um compromisso de campanha, além de desenvolver uma política habitacional para os servidores públicos".

Estrutural — O deputado defende uma solução negociada para a invasão da Estrutural. "Falta entre os moradores um interlocutor sério, que possa negociar em nome deles. Marlene Mendes não representa os interesses da população, mas os seus próprios e de politiqueiros", afirma.

De acordo com o parlamentar petista, na Estrutural existem três tipos de pessoas: os que precisam de moradia, moram há mais de cinco anos em Brasília e têm muitos dependentes; os que já receberam lote em outro local e venderam na expectativa de receber outros; e, os especuladores, que seguem a vice-presidente da Associação de Moradores, Marlene Mendes. (J.V.)